

4. NEPCRIM (NÚCLEO DE EXTENSÃO E PESQUISA EM CIÊNCIAS CRIMINAIS DA FACULDADE DE DIREITO DA UFJF)

Ellen Cristina Carmo Rodrigues
Ayla Sara Castilho de Paula
Mario José Bani Valente
Eduardo Khoury Alves
Igan Figueiredo Mainieri Silveira
Marcella Capaz Rodrigues Pádua
Otavio Lacerda de Paula Silva
Marina Carvalho Silva
Mariana Gaudereto Sena

Palavras-chave: Ciências Criminais, extensão, pesquisa.

O presente programa consiste em um conjunto de ações de caráter orgânico-institucional que visa proporcionar à comunidade acadêmica e aos cidadãos residentes no município de Juiz de Fora e em seu entorno diversas atividades de extensão, cursos, eventos e pesquisas no âmbito das ciências criminais, de modo a contribuir positivamente quanto às demandas operacionais, educacionais e científicas em relação ao crime e à criminalidade na região. Nesse sentido, este programa visa a formalização do NEPCrim (Núcleo de Extensão e Pesquisa em Ciências Criminais da Faculdade de Direito da UFJF), cuja alocação será realizada no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da mesma instituição, com funcionamento de segunda à sexta, de 08 às 12:00h e de 14:00 às 17:00h.

A motivação para o presente programa se justifica pelo desejo de contribuir para o desenvolvimento de projetos e ações de extensão, eventos, cursos, atividades e pesquisas afetos à questão criminal no município de Juiz de Fora, bem como de contribuir para a produção de conhecimentos empíricos mais amplos sobre a referida temática, o que é uma grande carência no âmbito das ciências jurídicas. Assim, com a criação do NEPCrim, objetiva-se realizar atividades de caráter interdisciplinar, que, embora sejam coordenados pelos professores proponentes, tenham a capacidade de acolher outros professores interessados, bem como alunos, representantes do poder público, lideranças comunitárias, representantes e integrantes de movimentos sociais, pesquisadores interessados no estudo das Ciências Criminais e os cidadãos de modo geral. Tais atividades serão orientadas à reflexão sobre as relações entre as Ciências Criminais e os constantes processos de transformação social que se lhes afetam, tendo por fio condutor a indeclinável observância dos Direitos Humanos. Na conjuntura atual, marcada por tendências político-criminais expansivas e atentatórias às liberdades públicas e aos direitos fundamentais, imperiosos se fazem programas dessa natureza - seja para apontar as vicissitudes do pensamento penal na pós-modernidade, seja para indicar as possibilidades promissoras de superação da conflitividade social afeta ao Direito Penal, à Criminologia e aos demais saberes criminológicos que irrompem a presente quadra histórica.

Referências Bibliográficas

BATISTA, Vera Malaguti. Díficeis ganhos fáceis - drogas e juventude pobre no Rio de Janeiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Instituto Carioca de Criminologia, 2003a.

BECKER, Howard S. Outsiders: estudos de sociologia do desvio. Trad. Maria Luiza X. de Borges. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2008.

BIRMAN, Joel. Subjetivações e risco na atualidade. In: Revista Epos, v. 4, n. 1, jan./jun. 2013.

BOURDIEU, Pierre. A miséria do mundo. 8. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Ed. 34/Edusp, 2000.

COHEN, Albert. Delinquent boys: the culture of the gang. New York, The Fress Press e London: Collier Macmillan Publishers, 1971.

COIMBRA, Cecília. & NASCIMENTO, Maria Lívia do. Juventude normatizada, moralizada e violentada: alguns modos de subjetivação contemporâneos. In: BOCAYUVA, Helena & NUNES, Silvia Alexim (Org.). Juventudes, subjetivações e violência. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009. p. 41-50.

DÜNKEL, Frieder. Youth Justice in Germany. Oxford Handbooks Online. 25 Feb. 2016. Disponível em: <<http://www.oxfordhandbooks.com/view/10.1093/oxfordhb/9780199935383.001.0001/oxfordhb-9780199935383-e-68>>. Acesso em: 20 fev. 2016.